

ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM POR MEIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Valter Amorim Ferreira

RESUMO

O trabalho de enfermagem é essencial para efetivar ações de atendimento à população durante a pandemia, pois, enfermeiros enfermeiras, auxiliares, técnicos e residentes de enfermagem lidam diretamente com maior índice de contaminação e óbitos, e em razão disso, e a capacitação destes profissionais em serviço é essencial para que exerçam a profissão com segurança. Diante disto, o objetivo geral deste artigo é demonstrar as contribuições da Educação Permanente em Saúde para a atualização dos conhecimentos e práticas da enfermagem para o enfrentamento da COVID-19. A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. Os resultados demonstram que a EPS possibilita a troca de saberes entre os enfermeiros e também para troca de experiências sobre suas ansiedades, preocupações e angústias para lidas com a COVID-19. É uma ferramenta para que conhecimentos sejam aprofundados sobre diversos aspectos relacionados ao atendimento com eficácia e qualidade aos pacientes contaminados. A conclusão desta pesquisa aponta que a educação profissional em situação de serviço para os enfermeiros/as, técnicos e auxiliares de enfermagem e residentes de enfermagem por meio da EPS, é importante para que possam se sentirem mais seguros em suas práticas cotidianas e também atualizem seus conhecimentos sobre estratégias, a fim de contribuir com a saúde do paciente, evitando contaminações e realizando atendimentos emergenciais satisfatórios que ajudem a salvar vidas.

Palavras-chaves: Políticas em saúde. Capacitação de recursos humanos. Pandemia

Nursing work is essential to carry out actions to serve the population during the pandemic, as nurses, nursing assistants, technicians and nursing residents deal directly with a higher rate of contamination and deaths, and as a result, and the training of these professionals in service is essential for them to exercise their profession safely. In view of this, the general objective of this article is to demonstrate the contributions of Permanent Education in Health to update nursing knowledge and practices for coping with COVID-19. The methodology adopted for the development of this study was an integrative literature review. The results demonstrate that EPS enables the exchange of knowledge among nurses and also the exchange of experiences about their anxieties, concerns and anxieties in dealing with COVID-19. It is a tool for deepening knowledge on various aspects related to effective and quality care for infected patients. The conclusion of this research indicates that professional education in service situation for nurses, technicians and nursing assistants and nursing residents through EPS, is important so that they can feel safer in their daily practices and also update their knowledge about strategies, in order to to contribute to

the patient's health, avoiding contamination and providing satisfactory emergency care that helps save lives.

Keywords: Health policies. Training of human resources. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A atuação da equipe de enfermagem enfrenta constantes desafios em sua prática e também em seu processo formativo, pois, é permeado pelo contexto político, social e econômico que está em constante mudança (SILVA; MACHADO, 2019). No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) consolida ações que visam às expectativas de qualidade a assistência em saúde prestada por meio ensino e aprendizagem, de profissionais da enfermagem de aspectos relacionados à atenção e cuidados de saúde. Isto se faz por meio Educação Permanente em Saúde (EPS) que consiste em educar “no” e “para” o trabalho (FERREIRA et al, 2019).

A EPS surgiu na década de 1980 como uma iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para desenvolver recursos humanos em saúde. Foi lançada como política nacional no Brasil em 2003, desempenhando importante papel na concepção de um SUS democrático, igualitário e eficiente (MICCAS; BATISTA, 2014).

No cenário atual da pandemia da COVID-19 que teve início na China em dezembro de 2019 e no Brasil a partir de março de 2020, constata-se a necessidade de que ocorra a educação profissional em situação de serviço para os enfermeiros/as, técnicos e auxiliares de enfermagem e residentes de enfermagem, a fim de que possam se sentirem mais seguros em suas práticas cotidianas e também atualizem seus conhecimentos sobre estratégias para que possam contribuir com a saúde do paciente, evitando contaminações e realizando atendimentos emergenciais satisfatórios.

A partir disto, pode-se pensar que os saberes destes profissionais que sempre estiveram e ainda continuam na linha de frente no combate à pandemia, devem ser valorizados e também que as instituições hospitalares criem espaços para possibilitar

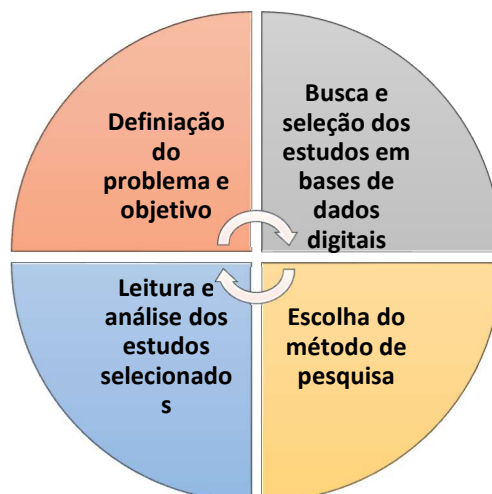
a formação complementar para atender às demandas que constantemente surgem em relação ao Novo Coronavírus. (PIMENTÃO et al, 2021).

Diante do exposto o objetivo geral deste artigo é demonstrar as contribuições da Educação Permanente em Saúde (EPS) para a atualização dos conhecimentos e práticas da enfermagem para o enfrentamento da COVID-19. Apresenta-se neste estudo algumas sugestões de educação permanente em saúde para enfermeiros/as no enfrentamento da COVID-19.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. A realização da pesquisa envolveu diferentes etapas (Figura 1) que tiveram por intuito responder ao problema proposto que foi responder a seguinte pergunta: “Qual a importância da Educação Permanente em Saúde para enfermeiro para o enfrentamento da COVID-19?”

Figura 1: Fluxograma das etapas da pesquisa



Fonte: AUTOR (2022)

A busca de literatura envolveu todas as bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, SICELO e Google Scholar (Quadro 1).

Para cada base de dados foram aplicadas palavras-chaves para realizar a busca, atendendo aos critérios propostos neste estudo.

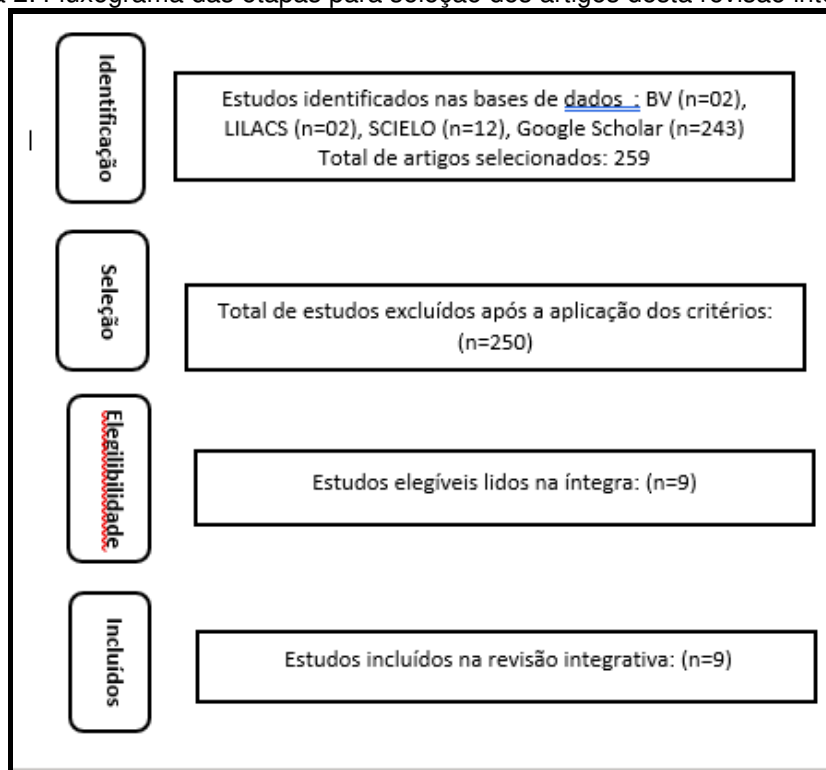
Quadro 1: Distribuição das bases de dados, artigos encontrados, selecionados e excluídos, palavras-chaves.

Base de dados	Artigos encontrados	Palavras-chaves	Artigos selecionados	Artigos excluídos
LILACS	02	- Educação permanente em - saúde - Enfermeiro - COVID 19	00	02
SCIELO	12	- Educação permanente em - saúde - COVID 19	00	12
Biblioteca Virtual em Saúde	02	- Educação permanente em - saúde - Enfermeiro - COVID 19	00	02
Google Scholar	243	- Educação permanente em - saúde - Enfermeiro - COVID 19 - Revista de Enfermagem	09	234

Fonte: AUTOR (2022)

Os critérios de inclusão foram selecionar estudos publicados na íntegra em língua portuguesa, publicado em revista de enfermagem que apresentassem a descrição da ação da EPS e que discutisse os desdobramentos para os profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e residentes). Foram excluídos estudos internacionais, estudos que abordassem os profissionais de saúde de uma forma geral sem referência específica à enfermagem e estudos em que enfermeiros aplicam EPS para outros públicos (Figura 2).

Figura 2: Fluxograma das etapas para seleção dos artigos desta revisão integrativa



Fonte: AUTOR (2022)

O recorte temporal para o mapeamento contemplou o período de 2020 a 2022 visando coletar e analisar dados sobre a EPS no período de pandemia da COVID-19. Os dados foram coletados nas bases de dados nos meses de outubro e novembro de 2022.

A busca na base de dados foi realizada a partir das seguintes palavras-chaves:
 - Educação permanente em – saúde, Enfermeiro, COVID-19, Revista de enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção do estudo são apresentadas os dados dos estudos selecionados (Quadro 2) e em seguida discutem-se os achados científicos encontrados, visando responder ao problema proposto que é conhecer qual a importância da Educação Permanente em Saúde para enfermeiro para o enfrentamento da COVID-19.

N	Autor	Título	Objetivos	Síntese das conclusões	Metodologia	Fonte
1	Silva et al (2022)	Abordagem problematizadora da educação permanente em saúde na formação em enfermagem: uma experiência na atenção hospitalar	Relatar a experiência de uma prática educativa de sensibilização dos trabalhadores de saúde às ações de Educação Permanente em Saúde.	As ações de educação permanente têm papel fundamental na construção de saberes, ampliando o conhecimento, por facilitar o compartilhamento de novas experiências com a equipe e o público externo.	Relato de experiência, de cunho qualitativo e natureza descritiva	Revista da Escola de Enfermagem da USP
2	Alves et al (20210)	Educação permanente em enfermagem na COVID 19: relato de experiência	Relatar a experiência de uma ação em saúde da Comissão de Educação Permanente em Enfermagem do Hospital Geral de Fortaleza durante a pandemia de Covid-19.	A EPS contribui para gerar segurança e encorajamento aos profissionais de enfermagem a prestar assistência mais segura e compartilhar os aprendizados com outras pessoas	Relato de experiência	Cadernos de educação permanente em Saúde - Ceará
3	Santos et al (2021-a)	Enfrentamento a Covid-19: importância da educação permanente em serviços de saúde	Identificar na literatura quais são as evidências científicas sobre a importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) como estratégias de enfrentamento a pandemia da COVID-19	Treinamentos na pandemia fortalece da Educação Permanente dentro das instituições de saúde, tornando-se mais visível para todas as áreas e não apenas para a área de enfermagem.	Revisão integrativa de literatura	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem
4	Pimentão et al (2021)	Simulação clínica para enfrentamento da Covid-19: treinamento complementar de enfermeiros	Relatar a experiência da construção e do desenvolvimento da simulação clínica como ferramenta pedagógica para a formação complementar de enfermeiros no enfrentamento à COVID-19	A simulação clínica prepara os enfermeiros para o atendimento real de pacientes suspeitos e casos confirmados de COVID-19.	Relato de experiência	Revista de Enfermagem da Universidad e Federal de Pernambuco

5	Santos tal (2021-b)	Potencialidade da Educação Permanente na prevenção da infecção pelo Covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência	Relatar a experiência de treinamentos realizados sobre as medidas preventivas adotadas durante a pandemia do COVID-19,	As ações de EPS gerou o fortalecimento e empoderamento por parte dos profissionais	Relato de experiência de natureza descritiva	Revista Eletrônica Acervo Saúde
6	Oliveira; Honorato (2021)	Atividade lúdica e educativa para higienização das mãos em tempos de pandemia: relato de experiência		Descrever a experiência de uma atividade lúdica para reflexão da técnica de higienização das mãos entre profissionais de enfermagem frente ao atendimento de paciente com Coronavírus	A educação permanente é primordial para incentivar e realizar as técnicas adequadas, principalmente as que se referem às barreiras de exposição ao vírus.	Revista Nursing
7	Zingragn et al. (2020)	Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de COVID - 19 na região norte: relato de experiência		Descrever o processo de capacitação à profissionais da saúde como forma de estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 em municípios do Estado de Rondônia e do Amazona	Relato de experiência	Revista Eletrônica Acervo Saúde
8	Silva et al (2020)	Atividades educativas para uso adequado de equipamentos de proteção individual em hospital federal de referência		Relatar a experiência da realização de atividades educativas sobre Paramentação e Desparamentação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em um hospital da rede federal situado no município do Rio de Janeiro	As atividades possibilitaram um cuidado da instituição com os seus colaboradores, da equipe de enfermagem e multiprofissional , dando-lhes ferramentas no uso correto dos EPI para enfrentamento da COVID-19.	Revista Enfermagem em Foco
9	Ferreira et al (2020)	Estratégias adotadas no enfrentamento da Covid-19:		Relatar a experiência acerca da estruturação das	Permitiu a atualização	Revista Enfermagem em Foco

		relato de experiência profissional		ações adotadas no enfrentamento a pandemia da Covid-19. Método: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como referência o Método do Arco de Charlez Maguerez.	técnico-científica	
--	--	------------------------------------	--	--	--------------------	--

Fonte: AUTOR (2022)

Zingragn et al. (2020) revelaram em seu estudo que a educação é uma premissa que contribui para melhorar a assistência na saúde. No contexto pandêmico, a EPS é uma estratégia para ampliar a resolutividade dos serviços e presta o atendimento com qualidade. O relato de experiência demonstrou que diversas metodologias ativas podem ser utilizadas para desenvolver a EPS para profissionais da saúde, sendo que foi aplicada a metodologia “based learning” (ensino baseado em simulação), e envolveu resolução de casos clínicos utilizando problemáticas vivenciadas no cotidiano de cada local. Quanto aos profissionais de enfermagem (enfermeiros ou técnicos de enfermagem) possibilitou o desenvolvimento de habilidades para atuarem na urgência emergência no contexto da pandemia.

Conforme os dados coletados e analisados por Silva et al (2020) em um hospital de alta complexidade da rede federal do SUS localizado no município do Rio de Janeiro/RJ, a EPS sobre a “Paramentação e Desparamentação de EPIs” possibilitaram o ensino e aprendizagem correta desta técnica tendo a adesão da equipe multiprofissional. Este estudo viabilizou que os profissionais de enfermagem (enfermeiros, auxiliares de enfermagem e residentes) se sentissem motivados para continuarem atuando na linha de frente da pandemia. Foi observado nos resultados desta pesquisa que o desenvolvimento de ações de capacitação em serviço sobre a COVID-19 passou a ser visto como uma prioridade dentro da instituição hospitalar.

No estudo de Santos et al (2021) intitulado “Enfrentamento a COVID-19: importância da educação permanente em serviços de saúde” o objetivo foi identificar a importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) como estratégias de

enfrentamento a pandemia da COVID-19. Neste estudo foi evidenciado que a EPS é uma prática preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) de forma a promover o ensino aprendizagem de profissionais da saúde com a finalidade de transformar as práticas em ambiente de trabalho. Sobre os benefícios da EPS para profissionais de enfermagem, este estudo revela que estes profissionais estão na linha de frente de ações de atendimento à população durante a pandemia lidando diretamente com maior índice de contaminação e óbitos, e em razão disso, e a capacitação destes profissionais em serviço é essencial para que exerçam a profissão com segurança.

A proposta do estudo de Alves et al (2021) foi desenvolver ações de EPS para profissionais de enfermagem de uma instituição hospitalar. A ações consistiram na realização de oficinas com os temas: do passo a passo da técnica de paramentação e desparamentação, demonstração das fases de sequência rápida de intubação e atendimento da parada cardiorrespiratória para paciente suspeito ou confirmado com Covid-19.

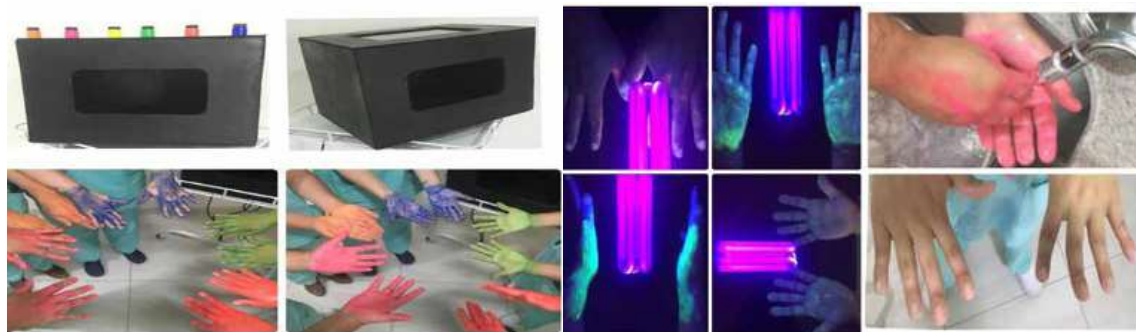
Os temas foram discutidos seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, do Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade, do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, Gerência de Risco, Serviço de Enfermagem, Anestesiologia, Fisioterapia, Hotelaria e Laboratório. Após a realização das oficinas verificou-se que foi um momento em que ocorreu a troca de saberes entre os enfermeiros e também para troca de experiências sobre suas ansiedades, preocupações e angústias para lidar com a COVID-19.

Pimentão et al (2021) desenvolverem um estudo sobre a aplicação da simulação no ensino de EPS para contribuir com enfermeiros no enfrentamento da pandemia da COVID-19. De acordo com estes autores a simulação clínica é uma ferramenta que permite a realizar a formação inicial e complementar de enfermeiros, possibilitando à formulação do pensamento crítico a partir do conhecimento adquirido no cotidiano do trabalho. Após a socialização da prática da simulação clínica, percebeu-se que os enfermeiros ampliaram seus saberes de forma a estabelecer ações seguras, qualificadas, efetivas e eficazes no atendimento emergencial decorrente da pandemia.

Considerando a necessidade de ampliação de estratégias de ações para evitar a propagação da COVID-19, Oliveira e Honorato (2021) realizaram um estudo sobre a importância da higienização correta e eficaz das mãos como um hábito essencial para salvar vidas. A ação de EPS foi direcionada para enfermeiros de um serviço de pronto atendimento de uma instituição hospitalar de médio porte situado à região do Vale do Paraíba. A ação consistiu em uma atividade lúdica em que os participantes deveriam colocar imergir as mãos em potes de tinta guache neon.

Em seguida higienizaram as mãos e colocavam as mãos dentro de uma caixa preta um com um feixe para visualização interna, e, no interior, uma luz negra (Figura). O objetivo é que eles observassem a sujidade e em seguida lavaram as mãos seguindo as orientações gerais da Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre a higienização das mãos. Este estudo contribuiu para proporcionar aos enfermeiros os conhecimentos aprofundados sobre a importância da higienização das mãos no combate à COVID-19, sobretudo, a importância de seguir os passos corretos.

Figura- Atividade lúdica de higienização das mãos



Fonte: OLIVEIRA; HONORATO (2021)

Para Santos et al (2021) que desenvolveram o estudo “Potencialidade da Educação Permanente na prevenção da infecção pelo Covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência” a EPS apresenta relevância para promover e inspirar experiência entre os profissionais de saúde contribuindo para que possam agir com eficácia. No que se refere aos profissionais de enfermagem este estudo revelou que a EPS desde sua criação em 2004 teve como alvo a capacitação de enfermeiros e técnicos, no entanto, em tempos pandêmicos se mostra como um instrumento que

fortalece a prática profissional, gera maior segurança, permite inovar conhecimentos sobre medidas de prevenção e a melhor forma de cuidar do paciente.

4 SUGESTÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA ENFERMEIROS/AS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A análise dos estudos evidenciou a existência de diferentes metodologias que podem ser aplicadas na Educação Permanente em Saúde (EPS) para os trabalhadores da enfermagem adquirirem conhecimentos, competências e habilidades para enfrentarem os desafios da COVID-19.

Uma das sugestões é realizar a gravação de vídeos e disponibilizá-los em um canal do Youtube. Estes vídeos são de acesso fácil e rápido e também, podem ser transmitidos via aplicativo para dispositivo móvel (WhatsApp). A EPS aliada ao uso de tecnologias contribui para envolver os profissionais da enfermagem, possibilitando a continuidade no processo de formação, sendo que pode ser adaptada às especificidades de cada território (SILVA et al, 2020).

Outra sugestão é utilizar o processo de ensino -aprendizagem por meio da simulação clínica, que permite que os profissionais exercitem os conhecimentos a partir da simulação de uma situação real, que além de desenvolver habilidades técnicas contribui para a experiência profissional reflexiva. Esta técnica permite a simulação da prática clínica e contribui para o aprendizado, possibilitando a adesão de habilidades cognitivas, sociais e pessoais (CORREA et al, 2021).

As atividades lúdicas são uma sugestão relevante para práticas de EPS, pois, têm o potencial de fornecer oportunidades de fazer parte do aprendizado ativo, resolver problemas clínicos e ganhar experiência em ambientes livres de riscos. Por meio de atividades lúdicas pode-se desenvolver habilidades analíticas, pensamento estratégico, conhecimento, multitarefa, tomada de decisão, comunicação e aprendizagem colaborativa (FIORI et al, 2021).

As metodologias problematizadoras são uma sugestão para que ocorra o rompimento das práticas de EPS com o modelo tradicional de ensino aos profissionais

de enfermagem, uma vez que possibilita partir da análise de situações da realidade, buscando problematizá-la visando propor uma solução. Isto contribui para situação construir/fortalecer relações interprofissionais que impactem na realidade concreta dos profissionais de enfermagem para o enfrentamento dos desafios da pandemia (JACOBOVSKI; FERRO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal demonstrar as contribuições da Educação Permanente em Saúde para a atualização dos conhecimentos e práticas da enfermagem para enfrentamento da COVID-19.

Os resultados demonstram que a EPS possibilita a troca de saberes entre os enfermeiros e também para troca de experiências sobre suas ansiedades, preocupações e angústias para lidas com a COVID-19. É uma ferramenta para que conhecimentos sejam aprofundados sobre diversos aspectos relacionados ao atendimento com eficácia e qualidade aos pacientes contaminados.

Ao concluir este estudo pode-se dizer que a educação profissional em situação de serviço para os enfermeiros/as, técnicos e auxiliares de enfermagem e residentes de enfermagem por meio da EPS, é importante para que possam se sentirem mais seguros em suas práticas cotidianas e também atualizem seus conhecimentos sobre estratégias, a fim de contribuir com a saúde do paciente, evitando contaminações e realizando atendimentos emergenciais satisfatórios que ajudem a salvar vidas.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.R. et al. Educação permanente em enfermagem na COVID 19: relato de experiência. Cadernos ESP, Ceará. 2021, JAN-ABR.; 15(2):Suplemento Único27/07/21.

CORRÊA, Ana Paula Almeida et al. Simulação clínica: educação para equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com sonda nasointestinal. Rev baiana enferm, v.35, 2021

FERREIRA CHP, et al. Estratégias adotadas no enfrentamento da covid-19: relato de experiência profissional. *Revista Enfermagem em Foco*, 2020; 11 (Esp.2): 199-204.

FERREIRA, Lorena et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde debate*, 43 (120), Jan-Mar 2019.

FIORI, Catrini Fatima Roncalio et al. Ação de educação em saúde para a prevenção da disseminação da COVID-19 no retorno às aulas de estudantes de uma escola municipal de IJUÍ. *Anais. XXIX Seminário de Iniciação Científica*, 2021.

MICCAS, F.L.; BATISTA, S.H.S.S. Profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e residentes). *Rev Saúde Pública*, 2014;48(1):170-185

OLIVEIRA FF, HONORATO KA. Atividade lúdica e educativa para higienização das mãos em tempos de 18. pandemia: relato de experiência. *Revista Nursing*, 2021; 24(275): 5496-5500.

PIMENTÃO RA, et al. Simulação clínica para enfrentamento da covid-19: treinamento complementar de enfermeiros. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2021; 15: e246653.

SANTOS, José Luís Silva dos et al. Enfrentamento a COVID-19: importância da educação permanente em serviços de saúde. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v.13, 2021 (a).

SANTOS RLN, et al. Potencialidade da Educação Permanente na prevenção da infecção pelo Covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(3):e6465 (b)

SILVA GPC, et al. Atividades educativas para uso adequado de equipamentos de proteção individual em hospital federal de referência. *Revista Enfermagem em Foco*, 2020; 11(1) Especial: 228-233.

SILVA, V.B. et al. Abordagem problematizadora da educação permanente em saúde na formação em enfermagem: uma experiência na atenção hospitalar. *Rev. esc. enferm. USP* 56, 2022.

SILVA, G. et al. Educação permanente em saúde aliada ao uso de tecnologias digitais para o enfrentamento da COVID-19 *Journal Of Health (FJH)*, 2(4), 483-485, 2020.

SILVA, Manoel Carlos Neri da; MACHADO, Maria Helena. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (1), Jan 2020.



ZINGRA KN, et al. Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 na região norte: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; 12(12): e5745.